Governo do Estado intensifica combate à dengue; Jerônimo reúne prefeitos de municípios afetados para reforçar ações

Na manhã deste sábado (17), o governador Jerônimo Rodrigues se reuniu com 43 prefeitos e outros representantes de municípios baianos afetados pela epidemia de dengue. A reunião contou com a presença do senador Jacques Wagner e do ministro da Casa Civil, Rui Costa. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, participou por videoconferência. O objetivo foi alinhar esforços para combater a doença, que tem apresentado aumento nos índices em diversas regiões da Bahia.

Os dados divulgados pela Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) apontam para uma notificação de 6,3 mil casos prováveis de dengue no estado, entre 31 de dezembro do ano passado e o último dia 14 de fevereiro. Nesse contexto, o governo e as autoridades de saúde estão redobrando os esforços no que diz respeito à prevenção e ao controle da doença. Durante a reunião, foi discutida a necessidade de ampliar o atendimento aos municípios em situação crítica, além de promover orientações à população sobre a importância da prevenção e os sintomas da dengue.

O governador Jerônimo Rodrigues enfatizou a importância da união de esforços para enfrentar esse desafio de saúde pública. "Vamos mobilizar todos os setores da sociedade, desde as autoridades locais até os cidadãos, para garantir o sucesso das ações de combate à dengue. Com isso, esperase que as medidas discutidas na reunião possam contribuir significativamente para a redução dos casos e a contenção da doença no estado da Bahia".

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, ressaltou a importância do diálogo entre municípios, estados e Governo Federal durante a epidemia. "As recomendações da coordenação nacional podem ser ajustadas em colaboração com os estados. Por isso, quero elogiar a iniciativa do governador e propor uma reunião específica com o consórcio Nordeste para antecipar ações. Quero ressaltar ainda a necessidade de precaução e cuidado para enfrentar os desafios da época das chuvas, especialmente em relação aos pacientes".

O prefeito de Jacaraci, Antônio Carlos Abreu, expressou sua preocupação com o aumento no número de casos. "A dengue tem sido um desafio constante para nossa comunidade. Estamos totalmente comprometidos em

intensificar nossos esforços locais para combater essa doença. É fundamental que todos os moradores estejam plenamente informados sobre os sintomas e adotem medidas preventivas para evitar a propagação do vírus em nossa cidade. Por isso, é tão importante esse diálogo com o governo do Estado para formular estratégias".

Estratégias

Para combater a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, a Sesab delineou diversas estratégias emergenciais. Entre elas, destacam-se as visitas regulares às unidades de saúde e hospitais públicos, visando capacitar as equipes estaduais e municipais através do programa Telessaúde. Além disso, a utilização de drones para mapeamento e identificação de possíveis focos de reprodução do mosquito é uma inovação tecnológica que fortalecerá as ações de vigilância epidemiológica. Outra medida crucial é a realização de mutirões de limpeza em áreas consideradas críticas, visando eliminar recipientes que possam acumular água parada, ambiente propício para a reprodução do vetor.

A secretária da Sesab, Roberta Santana, ressalta a importância desse encontro como um passo crucial na batalha contra a doença na Bahia. "Nosso foco principal é unificar estratégias, fortalecendo a cooperação entre os municípios e o governo estadual. Ao alinharmos nossos esforços, conseguiremos intensificar a proteção da saúde pública e combater de forma mais eficaz a propagação dessa enfermidade devastadora".

Entre os 43 municípios baianos em situação crítica diante da epidemia de dengue, destacam-se Anagé, Belo Campo, Vitória da Conquista, Bonito, Botuporã, Brejões, Condeúba, Encruzilhada, Feira da Mata, Ibiassucê, Ibicoara, Ibitiara, Igaporā, Ipiaú, Iramaia, Irecê, Jacaraci, Matina, Morro do Chapéu, Mortugaba, Novo Horizonte, Piripá, Rodelas, Barra do Mendes, Piritiba, Serrolândia, Lajedão, Chorrochó, Jaborandi, Caturama, Macaúbas, Tanque Novo, Cordeiros, Manoel Vitorino, Cafarnaum, Mairi, Nova Viçosa, Adustina, Carinhanha, Salvador, Feira de Santana, Serrinha, Camaçari.

Sintomas

A dengue, doença transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, é uma preocupação global de saúde pública. Caracterizada por febre alta, dores musculares e articulares, dor de cabeça, náuseas e vômitos, pode evoluir para formas mais graves, como a hemorrágica e a síndrome de choque da

dengue, que podem levar à morte. Outros sintomas que merecem atenção incluem dor abdominal intensa e contínua, sangramento de mucosas, aumento progressivo do hematócrito, hipotensão postural e letargia. A prevenção ainda é a melhor forma de combate à doença, incluindo a eliminação de recipientes que acumulem água parada, onde o mosquito deposita seus ovos, e o uso de repelentes e telas protetoras nas residências.

Fotos: Feijão Almeida/GOVBA